Quarta-feira, 5 de outubro de 2016

APARIÇÃO DE CRISTO JESUS GLORIFICADO NA CIDADE DE SÃO PAULO, BRASIL, AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN DE JESÚS, DURANTE A 39ª MARATONA DA DIVINA MISERICÓRDIA

Enquanto o mundo não se detém, olhe Meu Corpo chagado e como o ferem.

Enquanto as almas não pensam nem refletem, olhe Meu Corpo chagado e como o ferem.

Enquanto a indiferença de muitos é muito grande, olhe Meu Corpo chagado e como o ferem.

Enquanto muitos não escutam Minha Voz e a rejeitam, olhe Meu Coração flagelado e como o ferem.

Estou atado à coluna da flagelação do mundo, e ninguém pode livrar-Me disso.

Olhe as Santas Mulheres como Me contemplam enquanto ferem Meu Corpo.

Vejam o Sangue que se derrama de Seu Preciosíssimo Senhor, e Ele é vertido sobre os Cálices de Deus enquanto ferem Meu Corpo para oferecê-lo ao Pai pela salvação das almas e dos corações que se perdem.

Olhe como ferem Meu Corpo com tanta indiferença, inclusive aqueles que Me seguem, nem todos conseguem ser fiéis.

Olhe como ferem Meu Corpo enquanto estou atado a esta coluna da injustiça humana.

Assim como padeci na praça Minha flagelação, olhe como ferem Meu Corpo neste tempo final.

Este é o Coração manso que deu tudo. Esta é a Vida que os retirou da morte e os levou à imortalidade.

Olhe como ferem Meu Corpo, e ninguém percebe.

Acaso compartilharão Comigo as ofensas do mundo enquanto o mundo não se detém e não se dá conta de sua perdição?

Olhe Meu Coração como o ferem enquanto Ele lhes dá a Paz.

Contemplem este cenário de sacrifício e entrega enquanto flagelam Seu Rei com as ofensas do mundo de hoje.

Olhe como ferem Meu Corpo enquanto os ouvidos de Meus companheiros não Me escutam.

Necessito de seu sacrifício para sobreviver, pois este é o Meu Corpo que já está na Glória, mas hoje sofre por vocês a indiferença total da consciência humana.

Não firam mais Meu Corpo, porque Ele está presente em tudo, mesmo quando escutam Nossos pedidos com a mente, e não com o coração.

Olhe como ferem Meu Corpo, cheio de Misericórdia e de Piedade.

Este foi o Corpo que morreu por vocês, o Corpo do Filho de Deus, que se fez Comunhão para vocês, eternamente.

Compreendam com este símbolo Minha Mensagem e meditem nela nesta hora de Misericórdia, quando ferem Meu Corpo com tanta indiferença e tratam com desigualdade as Obras do Criador.

Carrego sobre Mim o peso destes tempos, as almas que se condenam e os corações que se cegam em sua vida material e em sua soberba espiritual.

Este é o Corpo que padece por vocês, atado à coluna da injustiça do mundo.

Vejam quantas chagas já Me fizeram. Mas Meu Amor é mais forte, e é o Amor que triunfará nas almas que estiverem Comigo incondicionalmente.

Vejam como ferem Meu Corpo neste momento, com o caos das cidades e dos povos, das almas que estão longe de Deus sem poder ver a Luz e o Amor do Reino de Deus.

Este é o Corpo que padece por vocês e que se apresenta em sacrifício diante do Altar através do pão e do vinho.

Convido-os a estar em Mim para que saiam de vocês e aliviem Meu Coração e todo o Meu Corpo flagelado.

Vocês não conhecem a Justiça. Ela é muito forte, porém mais forte é Minha Divina Misericórdia.

Peço-lhes que renunciem a algo por Mim, por este Projeto Humano. Escuto sua oferta interior diante da Presença de Deus em Seu Filho.

Retirem-Me desta coluna de maldade e de indiferença. Desatem Seu Soberano Rei e liberem-No dos pecados do mundo, no oferecimento da Comunhão no Santo Altar.

As Chagas de Minhas Mãos, de Meu Lado e de Meus Pés ainda estão abertas.

Contemplem os Cinco Mistérios da Redenção.

O Mistério da Mão direita, do Amor Infinito pela salvação dos impuros.

O Mistério da Mão esquerda, do Amor Infinito pela salvação dos injustos.

O Mistério de Meu Pé esquerdo, da Redenção Maior dos deportados à Terra.

O Mistério de Meu Pé direito, da Liberação Maior dos que condenaram seus irmãos na justiça terrena e nas religiões.

O Mistério da Chaga de Meu Lado, da Misericórdia Infinita pelos que se uniram ao Meu adversário neste tempo final.

Contemplem os Cinco Mistérios do Rosário da Redenção, ofereçam-nos ao Pai em reparação e penitência para que Eu possa, de uma vez e para sempre, estar entre vocês.

Ofereçam este Mistério da Redenção durante este mês de outubro para que Minha Santa Mãe estabeleça em todo o mundo, e especialmente na América Central, a Paz universal.

Contemplem Meu Corpo flagelado nestes dias, sem medo de reconhecer n'Ele a injustiça do mundo, a qual pesa no Coração de Seu Pastor.

Hoje os santificarei e santificarei estes elementos, que se converterão em fonte de Minha Misericórdia para aqueles que os receberão em nome de toda a raça e pelos mil anos de paz.

Santíssima água criada por Deus Todo-Poderoso, purifica as consciências e dissolve todo o mal para que reine a Paz.

Sagrado incenso oferecido no altar, exorcize tudo o que tocar e libere a humanidade da impureza.

Consagrarei esta água como os poços de Betsaida, para que lave as feridas espirituais das almas e renove o sacramento de sua Fé.

Neste símbolo do pão e do vinho se encontra a renovação, a oportunidade de alcançar a Graça e de poder vivê-la.

E agora que estão abençoados, para serem sacramentados por cada um destes dons, repitamos, confirmando nossos votos diante do Pai Celestial, a seguinte oração(*).

Recordem que o Meu Corpo continua sendo flagelado.

Finalmente, sejam essa água que cicatriza Minhas feridas.

Sejam esses panos que curam minhas feridas.

Sejam para Deus a Graça e a Misericórdia.

Quero vê-los comprometidos Comigo para que Me ajudem a cumprir os Desígnios de Deus, desta vez na América Central.

Agradeço-lhes e deixo-lhes o símbolo de Minha flagelação para que o adorem, interiorizem-no e o contemplem com amor.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

(*) Todos oram o Pai Nosso em aramaico.